Título:	**Desenvolvimento do letramento digital através do PET Saúde Digital no município de Sinimbu: possibilidades e limitações.**		
Autores:	Micaela Faber Ana Clara Balestro Schnorr Ariel Machado Almeida Caio Drochner Eichenberg Evelin Luiza Reuter Hiasmym Napar Marques Lucas Armando Jahn da Silva Profa. Dra. Paula Bianchetti Profa. Dra. Danielly Joani Bulle (orientação) Profa. Dra. Janine Koepp (coordenadora do PET Saúde Digital)		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – Informação e Saúde Digital (PET-Saúde Digital) é uma iniciativa dos Ministérios da Saúde e da Educação que fortalece a integração entre universidades, serviços de saúde e comunidade, qualificando estudantes e profissionais para a transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, a transformação digital ampliou o acesso aos serviços de saúde, porém muitas pessoas ainda enfrentam dificuldades para utilizar os aplicativos e plataformas disponibilizadas pelos órgãos responsáveis. Em municípios de pequeno porte, essas limitações são intensificadas pelo acesso restrito à internet, à tecnologia e pela baixa familiaridade com os recursos digitais. Este trabalho tem como objetivo relatar as possibilidades e limitações observadas durante as ações de letramento digital desenvolvidas no município de Sinimbu, por meio do PET-Saúde Digital. As atividades ocorreram nos primeiros 8 meses de 2026, após o reconhecimento do território e o planejamento realizado em 2025. Foram promovidas reuniões do grupo PET-Saúde Digital Sinimbu, elaboração de folders, vídeos e outros materiais educativos, além de capacitações voltadas inicialmente aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e, posteriormente, à comunidade. Durante os encontros com os ACS e a comunidade, foram apresentados os aplicativos do SUS (Meu SUS Digital, Gov.br e Chamar 192), por meio de demonstrações práticas, orientações para instalação e utilização das plataformas e atendimento individualizado para esclarecimento de dúvidas. As atividades utilizam linguagem simples e exemplos do cotidiano, respeitando as necessidades de cada participante. Observou-se interesse crescente dos participantes em conhecer as ferramentas digitais, principalmente ao compreenderem sua utilidade no dia a dia. As atividades práticas facilitaram a aprendizagem, permitindo que muitos utilizassem os aplicativos pela primeira vez. Além disso, a aproximação entre universidade, profissionais da saúde e comunidade fortaleceu a troca de experiências e possibilitou adequar as ações às demandas identificadas. Entre as principais limitações destacaram-se a

pouca familiaridade com as tecnologias, as dificuldades de acesso à internet e a dispositivos compatíveis, além da insegurança para utilizar os aplicativos sem auxílio. Também foram identificados obstáculos relacionados à rotina de trabalho dos profissionais e a preocupação da comunidade quanto ao uso de dados pessoais. Conclui-se que o letramento digital vai além da apresentação dos aplicativos, constituindo um processo contínuo que exige acompanhamento, metodologias acessíveis e adaptação às diferentes realidades. Apesar dos desafios, as ações desenvolvidas em Sinimbu contribuíram para ampliar o conhecimento sobre as ferramentas digitais do SUS, fortalecer a autonomia dos participantes e evidenciar a importância da extensão universitária na promoção da inclusão digital em saúde.

Link do Vídeo: Apresentação Micaela Faber